

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO DIGITAL E**  
**COMUNICAÇÃO NO ENSINO BÁSICO**

**Carolina Almeida Senhoroto**

**Produção do vídeo: O caminho do lixo da minha escola**

**Juiz de Fora**  
**2019**

**Carolina Almeida Sinhoroto**

**Produção do vídeo: O caminho do lixo da minha escola**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico.

Orientador: Carla Silva Machado

**Juiz de Fora**

**2019**

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Almeida Senhoroto, Carolina .

Produção do vídeo: O caminho do lixo da minha escola / Carolina Almeida Senhoroto. -- 2019.

25 f. : il.

Orientador: Carla Silva Machado

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação. Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico, 2019.

1. Tabela para roteiro. I. Silva Machado, Carla, orient. II. Título.

**Carolina Almeida Senhoroto**

**Produção do vídeo: O caminho do lixo da minha escola**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico.

Aprovada em (dia) de (mês) de (ano)

**BANCA EXAMINADORA**

---

Titulação. Nome e sobrenome - Orientador

Universidade Federal de Juiz de Fora

---

Titulação. Nome e sobrenome

Universidade Federal de Juiz de Fora

---

Titulação. Nome e sobrenome

Universidade Federal de Juiz de Fora

## **RESUMO**

O presente trabalho corresponde à um plano de aula fundamentado proposto para conclusão da especialização em tecnologia da informação e comunicação. Ele será realizado no 4º (quarto) ano do ensino fundamental abrangendo a questão do lixo, buscando colocar os alunos como produtores de conteúdos para internet. Como suporte coloca o vídeo meio para isso, assim esperamos que os alunos se tornem voz da sua realidade. O projeto promove a utilização de tecnologias áudio visuais, editores de texto para dinamizar e potencializar os objetivos estabelecidos.

Palavras-chave: educação ambiental, novas tecnologias e educação, documentário.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
BNCC	Base Nacional Curricular Comum
DEMLURB	Departamento Municipal de Limpeza Urbana
PPP	Projeto Político Pedagógico

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	8
<b>1 DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA</b> .....	8
1.1 CONJUNTO DE DISCIPLINAS. ....	12
1.2 CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO DURANTE O PROJETO. ....	12
1.3 DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS COM O DESENVOLVIMENTO DESSE PLANO DE AULA .....	12
1.4 PÚBLICO-ALVO. ....	13
1.5 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA. ....	14
1.7 RECURSOS DIDÁTICOS TICS .....	15
1.8 TEMPO PREVISTO. ....	15
1.9 ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS .....	15
1.10 PRODUTO. ....	19
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	20
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	23

## INTRODUÇÃO

O presente plano consiste em realizar uma releitura do documentário: **O Caminho do Lixo** dos diretores Virginia Alves e Felipe Gouvea realizado no ano de 2009 que abordou o trajeto do lixo no Litoral Norte Paulista, mostrando desde o trabalho dos coletores, até sua destinação final, nas cidades de Tremembé e Santa Izabel no interior de São Paulo. A intenção é acompanhar o caminho do lixo produzido na escola Estadual Padre Frederico Vieken S.V.D. desde a produção até seu destino final seja ele no Aterro Sanitário ou nas usinas de reciclagem de Juiz de Fora. O vídeo será composto de fotos, filmagens e anexos de áudios posteriores devido à escassez de equipamentos e também possibilitando intervenções dos alunos após reflexões sobre as informações obtidas.

A elaboração do projeto busca romper com o ensino burocrático das escolas e colocar os alunos no centro de seu processo de aprendizagem tornando o dinâmico e contextualizado o que Moreno Valdés (2003) nos apresenta como aprendizagem estratégica ou seja tomamos decisões conscientes e intencionais buscando procedimentos, técnicas para desenvolver e promover a solução de um problema. Em consonância com o discurso do autor acreditamos que através dessa estratégia o aluno poderá melhorar sua compreensão, refletir sobre suas variáveis e encontrar soluções.

A escolha de produzir um documentário está pautada em sua acessibilidade para Marcuschi e Teixeira Vieira de Melo (2015) o professor tem no vídeo um excelente auxiliar à prática pedagógica ele contribui para uma contextualização mais efetiva do trabalho pedagógico em linguagem acessível o que permite o envolvimento com a causa, o que facilita a comunicação entre todos.

Nos dias de hoje é fundamental a utilização de novas tecnologias da informação e comunicação nas salas de aula com o avanço delas cada vez mais se faz mais necessário criar sintonia entre elas com os processos educacionais. Ter atitude criativa nos processos educacionais é essencial para superar muitos dos desafios e promover aprendizado efetivo.

Para Marco Silva (2010) “a formação de professores para docência online carece do investimento... sob pena... do prejuízo à educação autêntica baseada metodologias dialógicas”, sendo assim sabemos dos desafios e estabelecemos alguns caminhos e experiências que nos permitam enfrentar os desafios e superá-los, promovendo sempre a autonomia, curiosidade e desenvolvimento dos alunos.

Kerginaldo Firmino do Nascimento (2009) diz que é inegável a influência dos novos meios de comunicação e tecnologias na vida das pessoas nos dias atuais, sendo assim se faz

necessário que escola utilize-a como mais um recurso para dinamizar e facilitar o processo de ensino-aprendizagem através de aulas mais criativas e contextualizadas, além de gerar mais acessibilidade, aumentar a interação, colocar o aluno como produtor de conteúdos e instigar a pesquisa constante. O uso dessas novas tecnologias na sala de aula propicia um ambiente motivador que desperta no aluno a curiosidade e a vontade de aprender. Projetos como esse possibilitam o desenvolvimento de uma nova forma de comunicação e socialização, estimulam à escrita autoral e, portanto promovem a autonomia dos mesmos.

A escolha de trabalhar a questão do lixo vem da necessidade de criar novas maneiras de se lidar com os resíduos sólidos, Morais (2017) relata uma estimativa simples que no ano de 2015 os municípios brasileiros foram responsáveis pela produção de 125 milhões de toneladas de resíduos sólidos, para exemplificar essa quantidade seria suficiente para encher 1.450 estádios do Maracanã, o consumismo, a falta de planejamento público a baixa taxa de reutilização e reciclagem são alguns fatores que alavancam esses números todos os anos. O lixo apesar ser recolhido e gerenciado pelos municípios não pode ser tratado apenas como questão de política pública, mas devido sua magnitude é questão de saúde, educação e economia. Deixando isso claro decidimos por trabalhar essa temática onde eles se reconheçam como produtores de lixo e parte desses números alarmantes e assim conscientizar sobre a necessidade de mudar hábitos e condutas com a produção e reutilização desses resíduos sólidos.

Para Joziane Brondani e Eloísa Henzel (2010) temas ambientais nas escolas alteram a maneira como percebemos o que ocorre a nossa volta fazendo com que todos estabeleçam novos valores, fortaleçam sua consciência ambiental, promovendo ações de prevenção ambiental e de melhoria das condições de vida. A escola é essencial para se trabalhar a relação homem-ambiente-sociedade, sendo capaz de modificar padrões de comportamento nessa relação e induzir novas ações e práticas que sejam responsáveis e promovem sustentabilidade. A preocupação com a preservação do meio ambiente se evidencia a cada dia seja pelas modificações no clima, pela produção excessiva de lixo, pela poluição das águas, ar e ruas, mas são acentuadas diante de desastres ambientais como ocorridas na cidade de Marina situada no estado de Minas Gerais no ano de 2015 e de Brumadinho também no mesmo estado ocorrida em janeiro de 2019, tudo isso realça a necessidade de estabelecer relações mais saudáveis e sustentáveis com o meio ambiente e melhorar as condições de vida e conseqüentemente, toda a vida futura no planeta.

A temática ambiental apresentada no projeto atende aos princípios do PCN (2010) apresentado por sua urgência social, já que se trata de uma questão grave e requer imediata

alteração nos padrões de consumo e tratamento do lixo em todo seu processo do recolhimento ao descarte. Pensar sobre o consumo individual e suas implicações na sociedade reforça o compromisso com a cidadania e coloca os alunos como seres de direitos e deveres e atores diretos no trabalho, consumo e cidadania. Tudo isso gera reflexão sobre as condições que propiciem a dignidade humana também reforçada na Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) que considera essencial e inerente à todos a liberdade, a justiça e a promoção da paz no mundo. Logo entendemos que toda ação na escola deve promover a consciência individual que reflita nas interações sociais e com o meio na qual esse indivíduo está inserido.

“A vida cresceu e se desenvolveu na Terra como uma trama, uma grande rede de seres interligados, interdependentes” (PCN, 2010). Essa frase vai de encontro da escola ser um espaço que permite o aluno se enxergar como produto e produtor do meio em que vive, é importante que o educando se reconheça como ator no conjunto de seres vivos e elementos físicos ao seu redor, sendo assim uma simples ação de produzir lixo reflete no meio ambiente de maneira direta sendo essa responsável ou irresponsável. Portanto é fundamental que ele conheça todo trajeto do lixo suas implicações sociais, econômicas e ambientais.

Em resumo o desenvolvimento do plano de aula será composto das disciplinas produção textual, informática, ciências naturais e temas transversais, O projeto tem prática interdisciplinar, visa articular pessoas e conhecimento com intenção de compreender o ser humano e suas ações de maneira integral, global. As ações interdisciplinares tem por base como menciona BORGES GATTÁS e FERREIRA FUREGATO (2007) a busca em promover transformações, desconstrução e reconstrução de conceitos, conhecimentos e atitudes. “Em base a interdisciplinaridade traz implícito o processo de aprender a aprender e o de aprender a conviver” (BORGES GATTÁS; FERREIRA FUREGATO, 2007). Adotar a interdisciplinaridade propicia a refletir sobre nossa atuação em sala de aula, para prática integrada e busca romper a fragmentação. Não existe método infalível, é necessário preparo contínuo, criatividade, e desenvolvimento de competências distintas. Tudo isso para enxerga o individuo de modo global, levando em conta os aspectos cognitivos, atitudinais, sociais e emocionais, logo a ação interdisciplinar deve perceber as necessidades individuais se relacionem com as necessidades curriculares e sociais, no caso específico desse projeto também ambientais,

A transversalidade e interdisciplinaridade buscam romper com a fragmentação dos conteúdos e sua falta de contextualização com a realidades dos alunos, elas interveem sobre a ação tradicionalmente firmada na transmissão de conteúdos e se aproxima de uma postura que aproxima currículo à necessidade e realidade da ambiência escolar. Como afirma o PCN elas

entendem que a relação entre currículo e vivência se dá como uma teia, onde um está intrinsecamente ligado ao outro. Contudo elas se diferem uma da outra, já que a “interdisciplinaridade refere-se a uma abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento, enquanto a transversalidade diz respeito principalmente à dimensão da didática” (PCN 2010).

Reforçando a proposição do projeto com as intenções previstas na BNCC (2018) que é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica e concorre para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, Para a BNCC Educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BRASIL, 2013), mostrando-se também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). De modo central me utilizo da competência geral que estabelece que o aluno seja capaz de “valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva” (BNCC 2018) para justificar a ação do projeto.

Durante o projeto iremos abordar a produção de recursos e abordaremos a produção de lixo da escola e suas conseqüências, os objetivos centrais consistem em colocar esse alunos como produtores de conteúdos digitais e promover mudanças no que diz a produção e direcionamento desse lixo. O presente projeto é destinado aos alunos do 5º (quinto) ano do ensino fundamental da Escola Estadual Padre Frederico Vienken S.V.D., localizada no bairro Bonfim de Juiz de Fora. Pela extensão do projeto ele se desenvolverá durante o 2º (segundo) bimestre letivo em aulas das disciplinas abordadas. Seguindo a apresentação começaremos agora a dissertar sobre o desenvolvimento do trabalho.

## **1 DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA**

## 1.1 DISCIPLINA OU CONJUNTO DE DISCIPLINAS.

As disciplinas a serem abordadas nesse projeto levando em consideração o plano de curso da Escola estadual Padre Frederico que está de acordo com a grade curricular para Educação Básica dos anos Iniciais do Ensino Fundamental do estado de Minas Gerais e esta por sua vez atende os documentos oficiais como Parâmetros Curriculares Nacionais (2010) e a nova Base Curricular Comum são elas: Linguagens, especificamente Língua Portuguesa, Ciências Naturais, Ciências Humanas no caso Geografia, Temas transversais e Informática. Vale salientar que o presente projeto vai de encontro com as competências gerais da BNCC (2018).

## 1.2 CONTEÚDOS A SEREM DESENVOLVIDOS DURANTE O PROJETO.

### I. Linguagens:

A. Língua Portuguesa: gêneros discursivos (documentário, reportagens, notícia, roteiro), escuta ativa, utilização da linguagem oral respeitando o nível de formalidade no uso da linguagem, a preparação prévia, a manutenção de um ponto de vista ao longo da fala e o uso de procedimentos de negociação de acordos tais como réplicas e trélicas, utilização de recursos eletrônicos (gravador e vídeo) para registrar situações de comunicação oral tanto para documentação como para análise, atribuição de sentido, produção de textos considerando o destinatário, a sua finalidade e as características do gênero, produção de textos utilizando estratégias de escrita: planejar o texto, redigir rascunhos, revisar e cuidar da apresentação.

II. Ciências Naturais: comparação das condições do solo, da água, do ar e a diversidade dos seres vivos em diferentes ambientes ocupados pelo homem; reconhecimento das principais formas de poluição e outras agressões ao meio ambiente de sua região, identificando as principais causas e relacionando-as aos problemas de saúde da população local, caracterização de materiais recicláveis e processos de reciclagem do lixo;

III. Ciências Humanas:

- A. Geografia: O estudo da natureza e sua importância para o homem; a evolução das tecnologias e as novas territorialidades em redes; modernização, modo de vida e problemática ambiental.
- IV. Temas Transversais: Dignidade da pessoa humana; participação e co-responsabilidade pela vida social.
- V. Informática; pesquisa em sites de busca; utilização básica de editores de texto; utilização de editores de vídeos; plataformas digitais de recursos áudio visuais; conhecimento de redes sociais com foco no Youtube.

### 1.3 DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS COM O DESENVOLVIMENTO DESSE PLANO DE AULA.

- 1 Entender a relação existente entre o texto e seu portador identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.) sendo capazes de ler imagens e vídeos em diferentes narrativas, tais como documentários, palestras, apresentações em PowerPoint, entre outras. Dessa forma entender o documentário como texto narrativo, sua linguagem, seu tempo, suas especificidades e sua abordagem;
- 2 Inferir informações sobre os recursos apresentados tais como o documentário “O Caminho do Lixo” (2015), as palestras que compõem o projeto, os textos apresentados e as falas dos demais colegas e assim produzir textos em consonância com os temas abordados, compreendendo também os elementos textuais essenciais de um roteiro, podendo por sua vez construir pequenos roteiros;
- 3 Entender a diversa ocupação do solo, da água, do ar e a diversidade dos seres vivos em diferentes ambientes habitados pelo homem, reconhecendo as principais formas de poluição e outras agressões ao meio ambiente de sua região, o que permite por sua vez identificar as principais causas delas e relacioná-las aos problemas ambientais da população local e contribuir para alterá-las de modo positivo.
- 4 Entender o processo de evolução das tecnologias e a modernização como causa e solução para os problemas ambientais, estabelecendo relação entre o modo de vida e a problemática ambiental e por sua vez promover ações sustentáveis e de consciência

ecológica com relação ao lixo. Para isso é necessário também que o aluno avalie aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo,

- 5 Construir textos e roteiros de modo que o aluno se identifique como produtor de conteúdos que gerem conscientização e alteração de comportamento e enxergando na rede social como meio de divulgação em massa de seus textos e vídeos, tudo isso com responsabilidade autoral, digital, ética e moral.

#### 1.4 PÚBLICO-ALVO

O presente projeto é destinado aos alunos do 5º (quinto) ano do ensino fundamental da Escola Estadual Padre Frederico Vienken S.V.D., localizada no bairro Bonfim de Juiz de Fora. Pela extensão do projeto ele se desenvolverá durante o 2º (segundo) bimestre letivo em aulas das disciplinas abordadas. A maioria dos alunos está abaixo do exigido para a etapa em que estão inseridos esses possuem dificuldade em leitura e interpretação, muitos ainda não são capazes de compreender informações inseridas em textos, vídeos, imagens, entre outros gêneros textuais.

A maioria dos alunos da turma apresentam sinais de baixa auto estima, se sentem incapazes de se desenvolverem, o que motivou como etapa a ser desenvolvida pelo projeto a produção do vídeo onde temos a intenção de colocá-los como centro de todo trabalho e produtores de conteúdos para internet, abrindo possibilidades diversas para os mesmo.

É importante destacar que os alunos são indisciplinados e agitados, e com a execução do projetos buscamos direcionar essa energia para a produção do vídeo que exige agilidade, dinamismo mostrando a necessidade de foco, concentração e disciplina já que cada etapa do projeto necessidade de continuidade.

#### 1.5 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A escola citada pertence a rede estadual do estado de Minas gerais, o que nos trás a informação de que nos últimos anos vêm sofrendo com diminuição severa nas verbas e repasses do estado o que por sua vez compromete os projetos desenvolvidos pela escola e manutenção do laboratório de informática, além de outras estruturas da escola.

A Escola Estadual Padre Frederico Vienken S.V.D. está situada na região Nordeste de Juiz de fora na Rua Carlos Alves, no bairro Bonfim. A escola atende no momento apenas em

turnos da manhã e tarde, pois devido ao aumento dos índices de violência nos últimos anos cessou o atendimento noturno para Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos.

Por ser um bairro de periferia a ambiência escolar contém casos de tráfico de drogas, violência, abusos e desigualdade social. Também é um bairro que sofre com consequências do descarte de lixo em lugares inapropriados acarretando em doenças, enchentes e deslizamentos de terra. Tudo isso apresenta reflexos a sala de aula que apresenta um baixo IDEB e se vê com a necessidade constante de rever suas práticas além de contextualizá-las com a realidade do aluno.

A compreensão da característica da comunidade escolar nos leva a escolher temas a serem abordados em projetos escolares que permitem o mesmo a refletir suas condutas e comportamentos de maneira a mudar sua realidade e possibilidades.

## 1.6 RECURSOS DIDÁTICOS TICS.

Para realização dos trabalho serão utilizados 14 (quatorze) computadores do laboratório de informática da escola com editor de texto Linux. Também será necessária utilização de Datashow para apresentação da palestra. Utilizaremos do Datashow para junto com um smartphone com sistema Android mostrarmos o funcionamento da câmera de filmagem, editores de imagem, editores de vídeos e áudios e gravadores de voz.

Também será necessária a utilização de redes sociais como Instagram e Facebook para divulgação do documentário e da plataforma digital Youtube para inserção do material produzido.

## 1. TEMPO PREVISTO

Serão utilizadas quatro aulas por semana sendo que cada aula de acordo com o PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola têm cinquenta minutos cada. O projeto se desenvolverá durante todo terceiro bimestre do ano letivo.

## 1.9 ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

**1º Atividade:** Apresentação do Projeto: Nesse primeiro momento iremos apresentar a as proposições do trabalho, falaremos sobre algumas apresentações que irão

compor o projeto e também o produto final a ser realizado por eles, como síntese de tudo que foi aprendido;

- 2º Atividade:** Exibição do documentário: **O Caminho do Lixo** dos diretores Virginia Alves e Felipe Gouvea realizado no ano de 2009 que abordou o trajeto que o lixo do Litoral Norte Paulista faz. Ao finalizar a reprodução do vídeo realizaremos uma roda de conversa sobre os temas centrais e mais relevantes na concepção de cada um sobre o conteúdo do documentário;
- 3º Atividade:** Palestra de responsabilidade do DEMLURB (Departamento Municipal de Limpeza Urbana) da cidade de Juiz, a palestra tem o objetivo de conscientizar sobre consumo consciente, reciclagem e coleta seletiva;
- 4º Atividade:** Leitura do texto disponível no site Suapesquisa.com, abordando os temas: lixo brasileiro, aterro sanitário, destino do lixo, reciclagem e sustentabilidade;
- 5º Atividade:** Os alunos serão levados nas dependências da escola e serão induzidos a observarem a produção de lixo, armazenamento e descarte do lixo;
- 6º Atividade:** Nesse momento os alunos irão realizar uma produção textual simples, em que eles explanaram as principais ideias sobre os temas apresentados;
- 7º Atividade:** Apresentação do vídeo: **O que é um documentário?** com a produção de Mayara Fernandes e Leticia Tiradentes e filmagem e edição de Marcos Inocencio Trabalho acadêmico realizado para a disciplina de Produção Audiovisual no ano de 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=owhRgYJlggg>;
- 8º Atividade:** **Reprodução do vídeo do cineasta Raphael Erichsen realizado em 2013: Como fazer um documentário?** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lafP3i00UBk>;
- 9º Atividade:** Os alunos irão comparar o texto produzido por eles inicialmente com os elementos essenciais de um roteiro simples, dessa forma os alunos perceberão as diferenças e assim realizar as devidas alterações quando solicitados;
- 10º Atividade:** Em grupo os alunos irão produzir seu pequeno roteiro preenchendo a Tabela 1, a seguir:

**Tabela 1:** Roteiro para preenchimento dos alunos

Fase I	Tema	

	<p>Mensagem que quero passar:</p>	
	<p>Para que serve essa mensagem:</p>	
<p>Fase II</p>	<p>Definição de palavras chave:</p>	
	<p>Observações sobre o tema a serem consideradas:</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● _____ _____</li> </ul>
	<p>Organizando os assuntos</p>	<p>1° _____ _____</p> <p>2° _____ _____</p>

		<p>_____</p> <p>3° _____</p> <p>_____</p> <p>4° _____</p> <p>_____</p> <p>5° _____</p> <p>_____</p>
Fase III	Título:	
	Ação:	<p>Fala: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	Ação:	<p>Fala: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	Ação:	<p>Fala: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
	Ação:	<p>Fala: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>

	Ação:	Fala: _____ _____ _____ _____ _____
Avaliação	Promessa	
	Entrega	
	Chamada	

Fonte: Elaborado pela autora.

**11º Atividade:** Os alunos editarão o roteiro do editor de texto disponível no laboratório de informática da escola Linux;

**12º Atividade:** De acordo com os roteiros elaborados, cada grupo será responsável pela gravação do vídeo com orientação e acompanhamento da professora;

**13º Atividade:** Nesse momento os alunos com auxílio do editor de vídeos VivaVídeos e com explicação da professora irão editar, realizar as correções e finalizar o documentário;

**14º Atividade:** Com o documentário finalizado os alunos irão divulgá-lo nas redes sociais da escola e também o exibirão para as demais turmas da presente escola, com depoimentos dos alunos sobre as etapas vivenciadas por eles durante a realização do Projeto.

## 1.10 PRODUTO

O produto desenvolvido pelos alunos será um documentário sobre a produção de lixo na escola, o armazenamento e seu caminho seja ele até as usinas de reciclagem ou até a coleta pela DEMLURB. No documentário; “O caminho do lixo da minha escola” as imagens, o

roteiro serão direcionados pelas concepções dos próprios alunos, demonstrando assim a visão dos alunos sobre o tema.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Toda escolha do projeto foi centrada nas necessidades dos alunos e com propósito de evidenciar as potencialidades dos mesmos. As estratégias estipuladas buscam contextualização com a realidade e dinamismo de ações de maneira a se aproximar do interesse do aluno e motivá-los, toda essa premissa vai de encontro com o que acreditamos ser a função da escola nos dias de hoje, um equilíbrio entre saberes sistematizados e vivência o estabelece a BNCC (2017) que trabalha com o desenvolvimento de competências que é definida pelo mesmo documento como sendo a “mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”.

As atuais tecnologias da informação e comunicação podem excluir um indivíduo não familiarizado com elas, mas aproxima os desiguais sejam essas desigualdades físicas, espaciais, sociais e ou instrucionais. A escola tem papel importante nesse processo e deve propiciar a seus alunos o acesso às novas tecnologias e cumprir assim com seu papel de formação integral dos mesmos. O fato de colocar esse aluno a ler sua realidade, mostrá-la e inferir sobre ela atende aos princípios da educação estabelecidos na LDB (1996) e corrobora para a educação integral, que enxerga o aluno como um todo, produto e produtor de seu meio social.

A escolha do documentário vai inteiramente ao encontro com as proposta de leitura de sua realidade de modo crítico, já que esta é uma das características dessa mídia. Essa ação expande o pensamento do aluno e permite ao mesmo que ele se distancie como roteirista de seu texto e se aproxime como produtor do mesmo, mostrando o que de fato faz diferença e importa em seu contexto. Uma visão única que muitos de nós professores por não estarmos inseridos nessa realidade não conseguimos perceber, quando damos voz aos alunos entramos em contato com fatos e histórias desconhecidas o que permite nos aproximarmos de sua realidade, assim teremos uma ação efetiva que promove o desenvolvimento das capacidades estabelecidas no currículo escolar, sejam elas materiais ou imateriais.

Para se alterar uma ação, um comportamento ou mesmo uma rotina é necessário primeiro conscientização sobre o tema de maneira que o próprio individuo reconheça a

necessidade de mudar, passada essa primeira fase é importante que sejam levantadas atitudes que promovam a alteração comportamento e maneiras para conseguir atingir seus objetivos. Respeitando essas etapas elaboramos o projeto onde na primeira fase o aluno se familiariza com o tema, definir os problemas, encontrar soluções e alterar atitudes quando necessário.

Partindo da leitura que os próprios alunos fizeram de sua realidade a questão do lixo foi levantada pelos mesmos como fator de preocupação por muitos, já que a produção em excesso e o descarte desses resíduos sólidos de maneira errada acarreta em malefícios para os mesmos como doenças, enchentes, mal cheiro e pragas. No ultimo ano, por exemplo, o bairro onde se encontra a escola mencionada no projeto teve alto índice de dengue, aparecimento de animais peçonhentos como escorpiões e aranhas, além de sofrer com entupimento de bueiros provocados pelo lixo jogado nas ruas. Dentro da escola o que chamou atenção dos alunos foi a quantidade de lixo jogado no pátio da escola pelos próprios, logo o projeto vislumbrou que os alunos se reconhecessem com causa do problema, mas que principalmente se vissem como solução para o mesmo.

É necessário o aluno utilizar os conhecimentos historicamente construídos sejam eles materiais, sociais, culturais e digitais para compreender sua realidade, poder explicá-la e dar continuidade ao seu processo de aprendizagem promovendo assim a construção de uma sociedade justa, democrática, inclusiva e sustentável. Nesse cenário o projeto busca que o aluno tenha entendimento próprio utilizando de mecanismos de “investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade” (BNCC, 2017), para inferir sobre sua realidade.

Sendo assim concluo a proposta dando ênfase na necessidade da educação compreender o aluno integralmente, agindo de maneira contextualizada o colocando como centro do processo, entendendo ele como fruto do meio e capaz de intervir, sendo ele produto e produtor de cultura, conhecimento e ações afirmativas, ou seja a educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BNCC, 2017).

## REFERÊNCIAS

BORGES GATTÁS, MARIA LÚCIA; FERREIRA FUREGATO, ANTONIA REGINA. A INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, Fortaleza, 2007. Disponível em: <file:///C:/Users/Carol/Downloads/5286-8989-1-SM.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2019.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: < 568 [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)>. Acesso em: 24 mar. 2019.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm). Acesso em: 24 mar. 2019

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2019.

JOZIANE BRONDANI, Cristina; ELOÍSA HENZEL, Marjana. Análise sobre a conscientização ambiental em escolas da rede municipal de ensino. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, São Paulo, 2010. Disponível em: <http://revbea.emnuvens.com.br/revbea/article/view/1688>. Acesso em: 24 mar. 2019.

KERGINALDO FIRMINO DO NASCIMENTO, João. Informática aplicada à educação. **Capacitação de funcionários**, Brasília, 2009. Capacitação de funcionários. I. Título. II. Universidade de Brasília. Centro de Educação a Distância. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=606-informatica-aplicada-a-educacao&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=606-informatica-aplicada-a-educacao&Itemid=30192). Acesso em 25 mar. 2019.

\_\_\_\_\_. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm) . Acesso em: 24 mar. 2019.

MARCUSCHI, Beth; TEIXEIRA VIEIRA DE MELO, Cristina. O documentário e suas interfaces no espaço escolar: material didático e objeto de ensinoaprendizagem de língua portuguesa. **Calidoscópico**, Unisinos, n. 1, p. 48-59, 1 jan. 2015.

\_\_\_\_\_. Ministério de Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental. Brasília, MEC/SEMTEC, 1998b.

MORAIS, Vladimir. **O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMESTICO EM JUIZ DE FORA**. 2017. TCC (Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de fora, 2017. Disponível em: <http://www.ufjf.br/bach/files/2016/10/VLADIMIR-MORAIS.pdf>. Acesso em: 5 fev. 2019.

MORENO VALDÉS, Maria Teresa. COMO ENSINAR ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM?. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, n. 10, p. 35-45, 1 dez. 2003.

PPP – Projeto Político Pedagógico. Escola Estadual Padre Frederico Vienken S.V;D. – 2016.

SILVA, Marco. EDUCAR NA CIBERCULTURA: DESAFIOS À FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA DOCÊNCIA EM CURSOS ONLINE. Revista de Tecnologias Cognitivas, São Paulo, n. 3, p. 36-51, jun. 2010. Disponível em: [http://www4.pucsp.br/pos/tidd/teccogs/artigos/2010/edicao\\_3/3-educar\\_na\\_cibercultura-desafios\\_formacao\\_de\\_professores\\_para\\_docencia\\_em\\_cursos\\_online-marco\\_silva.pdf](http://www4.pucsp.br/pos/tidd/teccogs/artigos/2010/edicao_3/3-educar_na_cibercultura-desafios_formacao_de_professores_para_docencia_em_cursos_online-marco_silva.pdf). Acesso em: 03 fev. 2019.